

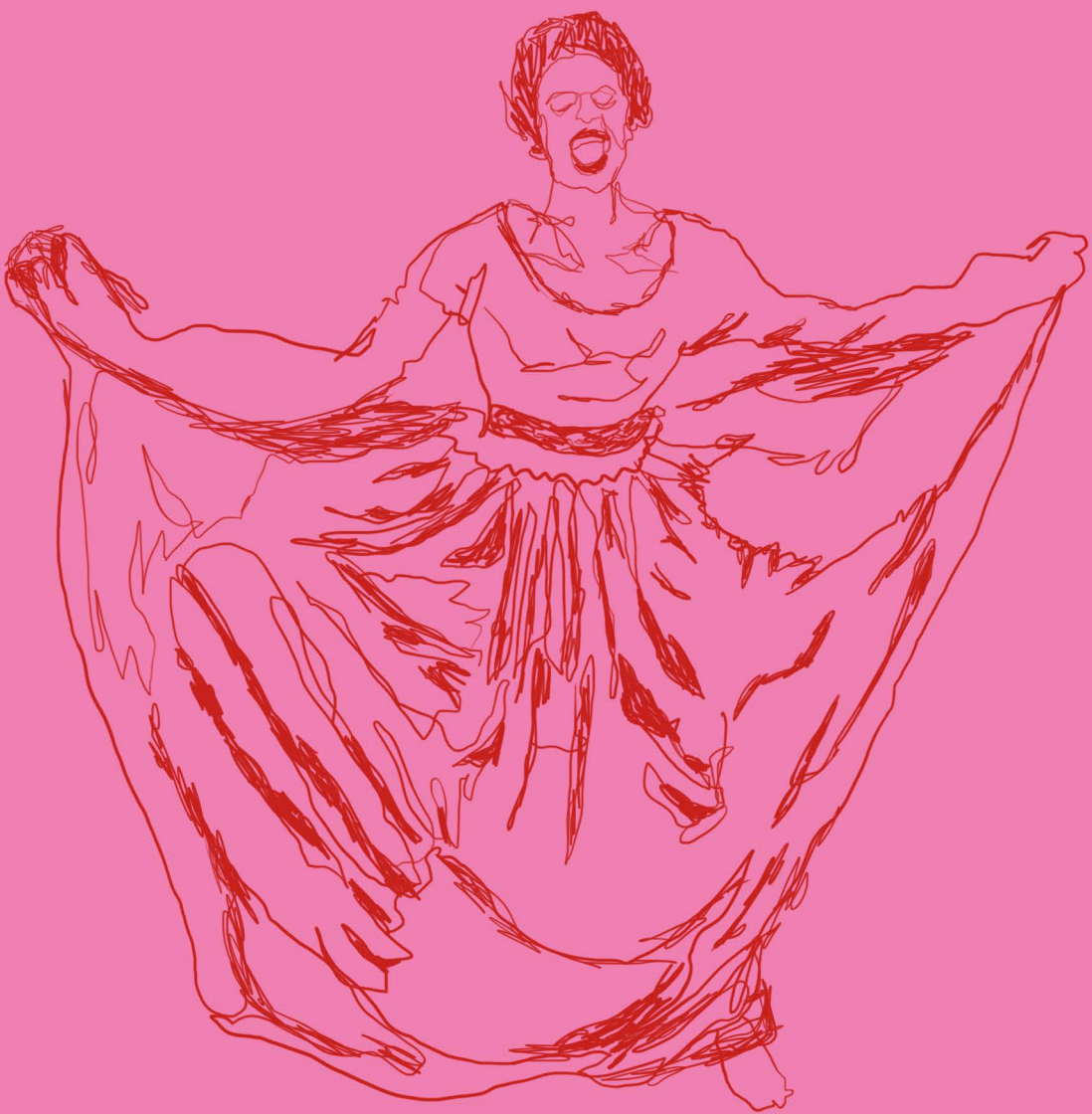
SLAMC

35ª SEMANA
LUÍS ANTONIO
MARTINEZ CORRÊA
FESTIVAL DE TEATRO



17 A 24 DE
JUNHO DE
2023

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM:
@SLAMC _ AQA



ÍNDICE:

TEXTOS

Prefeito de Araraquara	5
Secretária Municipal de Cultura	6
Diretor Executivo da FUNDART	6
Curadores	7

PROGRAMAÇÃO

15 e 16/06/2023 - Quinta e Sexta-feira	10
17/06/2023 - Sábado	11
18/06/2023 - Domingo	14
19/06/2023 - Segunda-feira	17
20/06/2023 - Terça-feira	21
21/06/2023 - Quarta-feira	24
22/06/2023 - Quinta-feira	26
23/06/2023 - Sexta-feira	29
24/06/2023 - Sábado	31

FICHA TÉCNICA	36
---------------	----

ENDEREÇOS	37
-----------	----

A Semana Luís Antonio Martinez Corrêa chega à sua 35ª edição reverenciando um dos maiores diretores e teatrólogos dos anos 70 e 80. Chega fortalecida como um espaço de celebração das artes cênicas, da vida e da obra de um dos filhos mais ilustres da Morada do Sol.

Parabéns à Secretaria Municipal de Cultural, à Fundart, a todos os envolvidos da classe artística, parceiros e aos servidores que trabalham para garantir a realização da Semana, que se tornou um ponto de referência em nosso calendário cultural.

Valorizar e apoiar a nossa produção cultural em todas as suas manifestações é inspirar mudanças, reconhecendo o poder que elas têm para criar um mundo mais criativo e justo, capaz de respeitar a diversidade.

Que cada trabalho, que cada produção aqui apresentada, inspire e alimente a paixão pelo teatro e pela nossa cultura.

Aplausos à 35ª Luís Antonio Martinez Corrêa!

Edinho Silva
Prefeito de Araraquara

A realização da 35ª Semana Luís Antonio Martinez Corrêa traz, para a Secretaria Municipal de Cultura, a conciliação entre prazer e desafio. Promover e fomentar um dos projetos culturais mais longevos do município de Araraquara significa para a gestão a oportunidade de trabalhar o fomento, a difusão e a circulação de produções locais, sempre associada a um movimento forte de diálogo com o que se produz para além dos muros da cidade.

Conjuntamente, a qualidade firmada pela longa trajetória da SLAMC, coloca o desafio de renovar-se a cada edição, sem com isto desprender-se dos princípios norteadores da sua concepção. É tarefa complexa, sobretudo em tempos que têm no apagamento da memória um valor.

Norteados pelo princípio da arte e da cultura como resistência à opressão do livre pensamento e da criação, trazemos a público a nossa 35ª Semana Luís Antonio Martinez Corrêa, não sem antes agradecermos os artistas, grupos, coletivos e agentes culturais como um todo – selecionados ou não – pelo interesse e pela ebulição da cena local. Agradecemos também à equipe curatorial pelo trabalho sério e comprometido que executaram, assim como aos parceiros deste projeto que nos é tão caro e, por certo, a toda a equipe da Secretaria Municipal de Cultura de Araraquara e Fundart, sem os quais nada seria possível.

E ao público que nos prestigia fica a nossa gratidão e o convite para que embarque nesta jornada de arte e beleza. Evoé!!

Teresa C. Telarolli
Secretária Municipal de Cultura

A Semana Luís Antonio Martinez Corrêa nasceu como ato de resistência da classe artística e segue, desde então, cumprindo sua missão.

Em sua 35ª edição traz novas perspectivas de diálogo entre o teatro, os artistas e o público apresentando diversidade em sua programação por meio de uma escuta atenta de sua curadoria.

A Fundart - Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara - mantém o compromisso de fomentar e difundir os bens culturais produzidos em nossa cidade alinhada com as pautas que emergem em nossa sociedade. E se alegra em participar de um movimento artístico e cultural que, por natureza, é resistência.

Novamente aqui estamos para celebrar Luís Antonio e o teatro!

Sejam bem vindas e bem vindos a este movimento dinâmico e plural. Desde já agradecemos a todos que participam desta celebração: artistas, público, servidores e parceiros.

Viva a NOSSA 35ª SLAMC!

Weber Fonseca
Diretor Executivo da FUNDART

PARA IMAGINAR CAMINHOS E ITINERÂNCIAS

“(...) Para que além da defesa de mim me reconheça sempre que sou eu a partir de nós também para a desalienação do outro até que um dia e virá ‘os portos do mundo sejam portos de todo o mundo’.” Manoel Rui - Eu e o outro – o invasor (ou em poucas três linhas uma maneira de pensar o texto)

Aqui e agora, diante, ao lado, ao redor ou em itinerâncias, presentes na cidade, nas ruas ou em espaços culturais, sem meias palavras, convocamos nesta 35ª Semana Luís Antonio Martinez Corrêa o exercício por uma alteridade que seja radical. Lançamos mão da tecnologia ancestral do teatro para mobilizar encontros. No encontro com a outra/e/o, sem ignorar as fricções, conflitos, diferenças, subjetividades e contextos sociais, é que podemos, a partir de afetações mútuas, criar atos coletivos e imaginar juntas/es/os melhores porvires, pois aí está o princípio da ação: sonhar. Está em nossa capacidade de imaginação as aberturas de caminhos a contrapelo das ideias nefastas que insistem numa estagnação social inibidora de mobilizações coletivas. Nesse sentido, do que um festival de teatro é capaz? Que seja capaz de ao menos, por meio dos encontros, relembrar que este não é o fim da história, pois ainda temos muitos caminhos a desbravar.

A programação da 35ª SLAMC propõe um conjunto de teatralidades emergentes e contemporâneas, que à exemplo das próprias condições de produção na qual estão inseridas, desenvolvem elaborações cênicas jogando com o risco e a instabilidade existentes em suas concepções. Há nisso, na verdade, o anseio pelo contato com o espectador já inquieto e atravessado pelo bombardeio diário de informações, o convidando para ser parte deste todo, observar, refletir, e assim, mirando o desassossego

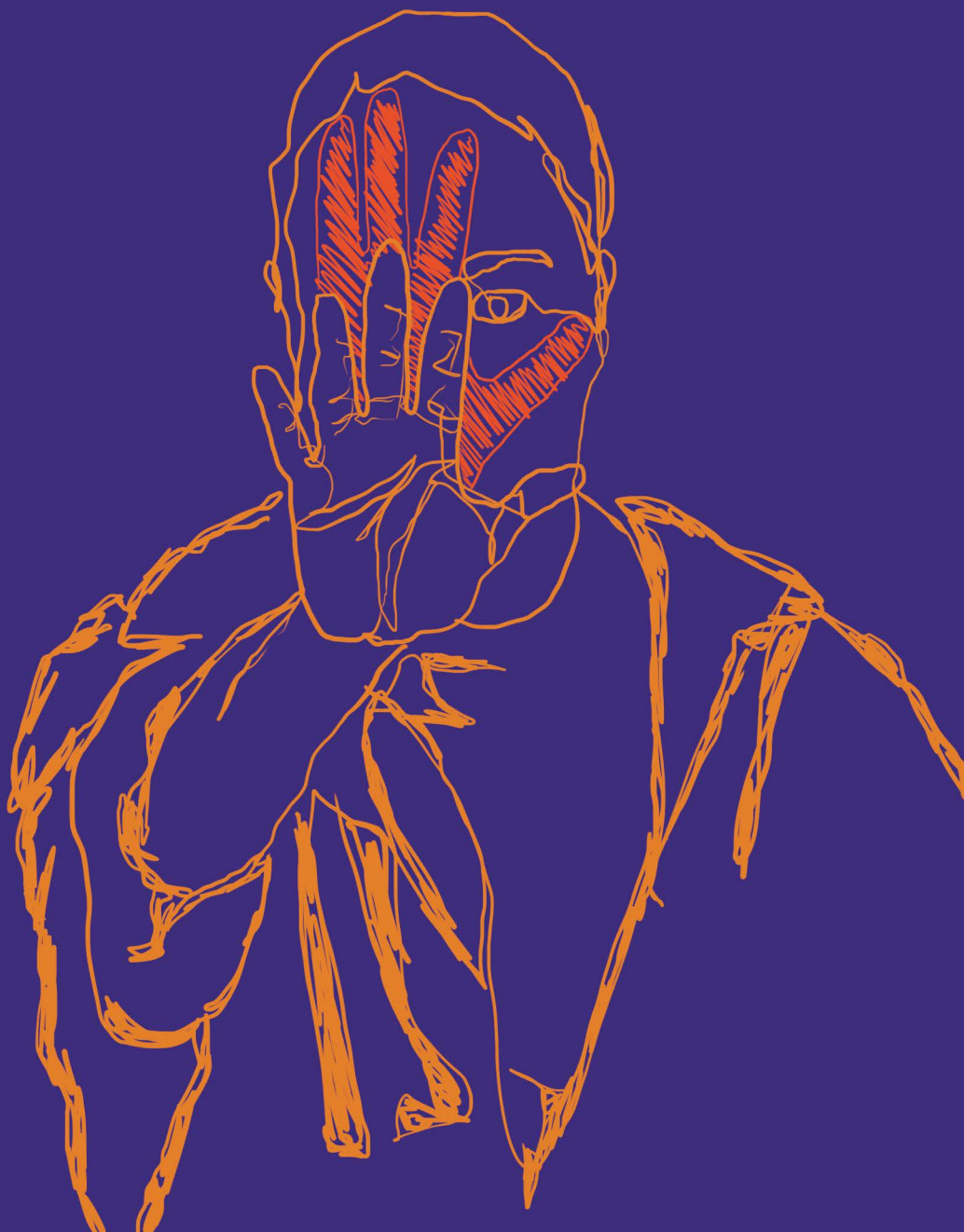
propositivo, em vez do acerto passivo e contemplativo de uma apresentação que crie simplesmente “satisfações” consumíveis.

Nesse sentido, os trabalhos que serão apresentados ao longo dos 08 dias do Festival expressam diferentes modos de criar e pensar as artes da cena, trazem em seus referenciais perspectivas de suas atuações a partir dos territórios que ocupam. Para esta edição, propomos uma programação que é entrelaçada por projetos de grupos e artistas do município de Araraquara/SP, resistentes e persistentes em seu ofício, com outros profissionais que atuam na cena teatral paulista de forma ativa e contundente. É através dessa troca artístico-pedagógica que podemos mirar por futuros mais prósperos e inspiradores.

Tendo isso em vista, realizar anualmente um Festival de teatro, sobretudo no interior de São Paulo, através de políticas públicas para a Cultura, nos permite reivindicar, recorrer e criar memórias, para a valorização popular das conquistas que a SLAMC tem firmado na cidade de Araraquara nos últimos 35 anos. Seguimos homenageando permanentemente Luís Antonio Martinez Corrêa, reconhecendo a sua mobilização política, histórica e visionária dentro da cena teatral brasileira, e mais do que nunca, acreditando que a continuidade do seu legado reside na criação de edições deste Festival que dialoguem com as emergências estéticas, poéticas e políticas da contemporaneidade, expandindo e provocando o nosso olhar para o que está acontecendo hoje no mundo.

Desejamos ótimos encontros na 35ª Semana Luís Antonio Martinez Corrêa, pois estarmos juntas/es/os imaginando e sonhando é a nossa maior contribuição para que “os portos do mundo sejam portos de todo o mundo”.

Gabriel Cândido (Curador Convidado)
Victor Ferrari (Curador e Coord. de Produção)





presentes no campo cultural. A oficina estimula indagações sobre como a crítica pode tecer narrativas, memórias e perspectivas que questionem as cenas e suas relações com o mundo. Quem participar irá debater sobre os aspectos históricos, ideológicos e estruturais da crítica teatral no Brasil, além de experimentar a escrita de textos reflexivos sobre teatro.

Número de vagas: 15 pessoas

Público alvo: A oficina é direcionada para espectadores, estudantes, pesquisadores, artistas, e demais pessoas interessadas no exercício da crítica em suas dimensões criativas e reflexivas.

Inscrições: Gratuita, de 06/06 a 13/06 através do preenchimento do formulário online:

bit.ly/slamc_criticateatral

AÇÃO FORMATIVA

INTRODUÇÃO À CRÍTICA
TEATRAL: POR UMA POÉTICA
DO OLHAR COM GUILHERME
DINIZ (BELO HORIZONTE/MG)

HORÁRIO: 14H ÀS 17H

LOCAL: ANFITEATRO C DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS E LETRAS, CÂMPUS DE
ARARAQUARA, UNESP

Sinopse: O propósito desta oficina teórico-prática com Guilherme Diniz é exercitar a crítica teatral como um ato político, reflexivo e poético disposto a confrontar olhares eurocêntricos e/ou coloniais





OFICINA

AÇÕES EMANCIPATÓRIAS:
ENCONTROS POÉTICOS
E PRÁTICAS ARTÍSTICAS-
EDUCACIONAIS EM
DANÇA COM EXIBIÇÃO
DO "DOCUMENTÁRIO
TRAJETÓRIAS CORPÓREAS"

HORÁRIO: 14H ÀS 16H

LOCAL: CAOF – CENTRO DE ARTES E
OFÍCIOS JUDITH LAUAND

Sinopse: Pensando nas possibilidades de se relacionar com outros campos de atuação, em especial com a Educação, a Corpórea tem como objetivo promover encontros artístico-pedagógicos em dança e performance que desenvolvam uma

prática educacional criativa e contra-colonial, comprometida eticamente e politicamente na luta anti-racista. Explorar a sensibilidade corporal refletindo o cotidiano, criar relação entre a PALAVRA E O GESTO, expandir possibilidades físicas em conjunto com a musculatura do corpo.

Ministrantes: William Simplicio e Verônica Santos (Corpórea Companhia de Corpos)

Número de vagas: 20 pessoas

Público alvo: Pessoas interessadas em práticas de teatro e dança a partir de 16 anos.

Inscrições: Gratuita, de 12/06 a 16/06 através do preenchimento do formulário online:
bit.ly/slamic_oficina

Projeto contemplado pelo EDITAL PROAC Nº 39/2022 - Cidadania Cultural / Produção e Realização de Projeto Cultural / Cultura Negra, Urbana e Hip Hop

17/06/2023

ÀS 19H30

SÁBADO



SLAMC

ABERTURA OFICIAL
DA 35ª SEMANA LUÍS
ANTONIO MARTINEZ



Foto: Venâncio Cruz

FICHA TÉCNICA:

Direção / Intérprete: Ymoirá Micall

Direção de Arte: Mauro Pucci

Beauty: Kyra Reis

Iluminação / Desenho de Luz: Verena Teixeira

Trilha Sonora / Sonoplasta: Maia Caos

Direção de Produção: Carmen Mawu Lima

Assistente de Produção: Jéssica Pauline

Fotos y Vídeos: Venâncio Cruz

Figurino: Studio Ellias Kaleb

ESPETÁCULO

UMA – Cia. ZACANA
(SÃO PAULO/SP)

HORÁRIO: 20H

LOCAL: PALACETE DAS ROSAS

Sinopse: O solo coreográfico é uma fusão entre texto, corpo y música mediando percepções sobre SER. A movimentação não linear fortalecida pela investigação de danças desapropriadas da forma clássica apresenta sensações do não pertencimento, ruptura de silêncio, autoconhecimento y permissividade de afeto. 'UMA' é o caminho para a desconhecida, um corpo sinuoso y elétrico, tomado à cena reverberado no espaço vazio.

Classificação etária: 16 anos

Duração: 40 min

**Gratuito com retirada
de ingresso com 01h
de antecedência.**



ESPETÁCULO

VIRADO À PAULISTA – CÊNICA (ZÃO JOSÉ DO RIO PRETO/2P)

HORÁRIO: 11H

LOCAL: PARQUE INFANTIL

Sinopse: Em Pirapora do Bom Jesus, batucadas dos mais diversos sotaques deixaram os barracões e ganharam as ruas! Em homenagem àquelas e àqueles que com muito ritmo, melodia e poesia compuseram a história do samba paulista, a Cênica conduz esta viagem que tem como portos as raízes africanas, o samba de bumbo, os cordões carnavalescos, a institucionalização do samba, a intolerância religiosa e o preconceito racial.

Classificação Etária: Livre

Duração: 55 min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.

FICHA TÉCNICA:

Roteiro: Fagner Rodrigues e

Simone Moerdaui

Dramaturgia: Coletiva

Direção: Fagner Rodrigues

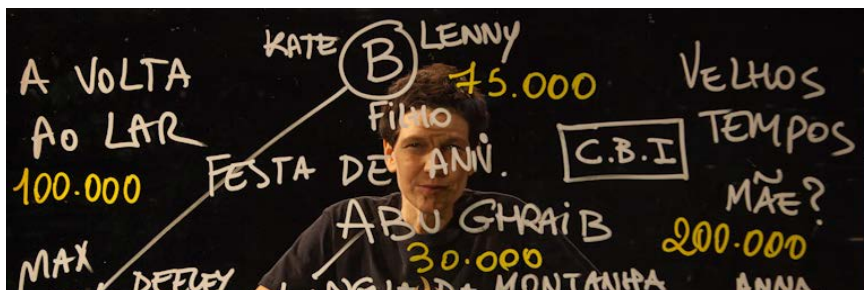
Direção de movimento: Andrea Capelli

Elenco e musicistas: Beta Cunha, Cássia Heleno (stand in), Clara Tremura (stand in), Christina Martins, David Balt, Diego Guirado, Diego Neves, Fabiano Amigucci, Geovanna Leite, Ícaro Negroni, Márcia Morelli, Simone Moerdaui (stand in) e Vanessa Palmieri (stand in)

Música original "Oriki": Diego Neves

Orientação vocal e arranjo de "Oriki": Everton Gennari

Figurinos: Fabiano Amigucci



FILME

OS GRANDES VULCÕES – COLETIVO COMUM (SÃO PAULO/2P)

HORÁRIO: 16H

**LOCAL: BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO
DE ANDRADE**

Sinopse: O filme é inspirado no texto “Arte, verdade e política”, do escritor britânico Harold Pinter (1930 – 2008), prêmio Nobel de Literatura em 2005. Ele mostra uma atriz que apresenta as reflexões de Pinter em relação aos debates da atualidade, somadas às proposições do Coletivo Comum sobre arte e sociedade, e faz uma análise contundente sobre a política externa dos Estados Unidos e da Inglaterra - destacando as intervenções dos EUA no Oriente Médio e na América Latina - além de discutir a capacidade do teatro em expressar a verdade.

Classificação Etária: 14 anos

Duração: 67 min

**Gratuito com retirada de ingresso com
01h de antecedência.**

FICHA TÉCNICA:

**Roteiro, pesquisa musical e direção
geral:** Fernando Kinas

Elenco: Fernanda Azevedo

**Assistência de direção e de
produção:** Beatriz Calló

Cenário: Julio Dojcsar

Figurino: Madalena Machado

Direção audiovisual: Thiago B.
Mendonça

Montagem: Thiago B. Mendonça,
Fernando Kinas e Murilo Moraes
Oliveira

Fotografia e finalização de imagem:
Gabriel Ranzani

Som direto: Rafael Gonzaga Cunha

Finalização de som: Ricardo Zollner

Iluminação: Clébio Ferreira (Dedê)

Assistência de iluminação: Gabriele
Souza

Cabelo: Christian Mourelhe

Programação visual: Camila Lisboa

**Fotos de divulgação e suporte
técnico:** Lienio Medeiros

Fotos still: André Murrer

Produção geral: Daniela Embón

Produção audiovisual: Renata Jardim

Comunicação e redes: Gabriela Sá
Earp

Assessoria de imprensa: Márcia
Marques - Canal aberto

Realização: Kiwi Companhia de
Teatro/Coletivo Comum



ESPETÁCULO

LÔAZ – CORPÓREA COMPANHIA DE CORPOS (2ÃO PAULO/2P)

HORÁRIO: 20H

LOCAL: PALACETE DAZ ROSAZ

Sinopse: LÔAS apresenta o entrelaçamento da trajetória de seis mulheres em uma embarcação, que navegam por um oceano composto por suas próprias vivências e memórias. Em um contínuo movimento pendular, as histórias que elas têm para contar transmutam de seus corpos através da leveza, da tensão, da respiração, da gradação e do tremor. Nestes percursos transatlânticos, que remetem às resistências históricas diante do tráfico de pessoas

africanas escravizadas no Brasil realizado em navios negreiros e traçam um paralelo com a atual problemática da mulher negra diante do racismo estrutural.

Classificação Etária: 12 anos

Duração: 50 min

**Gratuito com retirada
de ingresso com 01h de
antecedência.**

FICHA TÉCNICA:

Idealização: Corpórea

Companhia de Corpos

Produção: Plataforma – Estúdio de Produção Cultural

Direção: Verônica Santos

Elenco: Beatriz Oliveira, Rafa

Araujo, Ijür Satso, Thaís Dias,

Késsia Midory e Verônica Santos

Encenação e Preparação de

Corpo Cênico: William Simplicio

Direção de Produção: Fernando Gímenes

Luz e Espaço Cênico: Wagner Antônio

Montagem e Operação Luz: Aline Sayuri

Direção e Produção Musical:

Melvin Santhana

Co-produção musical: Lucas

Melifona

Figurinos: Fernando Gímenes e

Verônica Santos

Produção Financeira: Matheus Borges

Fotógrafo: Sérgio Fernandes

Projeto contemplado pelo EDITAL PROAC Nº 39/2022
- Cidadania Cultural / Produção e Realização de Projeto
Cultural / Cultura Negra, Urbana e Hip Hop

19/06/2023 | SEGUNDA-FEIRA

Foto: Ana Karollina Gonçalves Neves



EXPERIMENTO CÊNICO

TRÍADE: UMA RELEITURA
DE O LEÃO E A JOIA
(ARARAQUARA/2P)

HORÁRIO: 20H

LOCAL: EM FRENTE AO PALACETE DAZ
ROSAZ

Sinopse: Tríade é um experimento cênico ritualístico, onde Ashia, Bomani e Suri, possuem vivências diferentes e com isso carregam em si mazelas da sociedade

contemporânea. Os personagens buscam através do experimento denunciar e curar tais mazelas, além de nos mostrar os limites entre o progresso e o conservadorismo.

Classificação Etária: 14 anos

Duração: 40min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Bruno Rafael Caldeira, Eduardo Marçal Chaves e Vanessa de Oliveira da Silva

Dramaturgia/Projeto/Direção

Geral: Bruno Rafael Caldeira

Texto: Livremente inspirado em "O Leão e a Joia" de Wole Soyinka

Co-direção: Bruno Rafael Caldeira, Eduardo Marçal Chaves e Vanessa de Oliveira da Silva

Sonoplastia: Eduardo Marçal Chaves

Iluminação: Giovanna Cristina Cardoso Fiorin

Figurino: Lizandra Yukie Murassari

Documentação/Direção

de fotografia: Ana Karollina Gonçalves Neves



19/06/2023 | SEGUNDA-FEIRA

PERFORMANCE

**GALERIA DE OBRAS
EXPERIMENTAIS DE ARTE-
PERFORMANCE – 20ª
TURMA DO CURSO TÉCNICO
EM TEATRO – ZENAC
ARARAQUARA**

HORÁRIO: 21 H

LOCAL: PALACETE DAS ROSAS

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.

Título: Cerimônia do chá com o desconhecido

Performer: Link

Sinopse: Venha participar da hora do chá, onde intimidade e acolhimento estão presentes e construídos por um performer/anfitrião incomum e muito excêntrico, que eventualmente questiona os participantes com os grandes questionamentos da humanidade.

Título: Presente Futuro

Performer: Junior Freedom

Sinopse: Diante do constante problema ambiental e social que vivemos, o lixo tem cada vez mais causado a destruição do planeta. Mesmo com toda a conscientização presente. A espera pelo que o outro faça, nos causa uma falsa sensação de falta de culpa.

Título: PANAPANÁ

Performer: Guhs

Sinopse: Um corpo frente a uma pilha de roupas de diversos tamanhos, texturas, cores e estilos. De repente, vários corpos - várias possibilidades em um corpo só. E, então, o público é convidado a, também, se experimentar.

Título: A coisa tá preta

Performer: Nathiele França

Sinopse: A partir da disposição de objetos, adereços e da presença





da atriz em cena, a performance “A coisa ta preta” convida o espectador a retomar frases, ditados e acontecimentos racistas enraizados na sociedade brasileira.

Título: Caixa de coisas não ditas

Performer: Vitória Chiossi

Sinopse: A performance conduz o participante a revisitar suas memórias e emoções a partir de uma vivência coletiva, mas ao mesmo tempo de caráter introspectivo e pessoal, que tem a intenção de trazer à superfície aspectos e desejos esquecidos.

Título: APOSTE NA SORTE

Performer: Renato Victor

Sinopse: Nos deparamos com situações em que precisamos tomar atitudes. E muitas vezes nos deslumbramos no caminho, caindo em nossas próprias armadilhas. A partir de uma experiência imersiva, a performance “Aposte na sorte” te convida a refletir sobre vícios e manias que nos atravessam cotidianamente.

Título: REFLEXO

Performer: Junior Roque

Sinopse: A performance “Reflexo” irá explorar as pressões sociais de estéticas que os homens gays enfrentam em sua busca por aceitação e reconhecimento, onde eles tentam se encaixar nos padrões e expectativas impostos pela sociedade.

Título: ESTÔMAGO

Performer: Esdruxula e Agatha

Sinopse: A performance convida o público para um ambiente claustrofóbico de vícios e transtornos gerados pela indústria. Empurrados goelas abaixo, os elementos performáticos revelam reflexos íntimos de ambas as performers. Não existe escolha para além do que já é definido.

Título: A Sós

Performer: Júlia Flores

Sinopse: Em uma reflexão sobre a distorção da própria imagem e a pressão estética reforçada pelos

padrões do século XXI, a performance A Sós, convida o público a conhecer, de maneira sensorial, a própria atriz a partir de sua própria perspectiva sobre si.

Título: Veja-me

Performer: Luana Rocha

Sinopse: A performance veja-me tem como objetivo instigar o público a presenciar sensações semelhantes às que pessoas autistas passam todos os dias como excesso de estímulos sensoriais presentes em diversos ambientes de extremos ruídos.

Título: O Intervalo

Performer: Bob

Sinopse: "O que você diria para seu chefe?" é a pergunta que guia esta

performance em que o público é convidado a refletir sobre as relações de trabalho e as restrições que acompanham a hierarquia corporativa entre funcionários e superiores.

Título: E.X.P.O.S.I.Ç.Ã.O

Performer: Samira Arruda

Sinopse: Máscara, mãos amarradas, canetas... Uma performance sobre falas e ações frequentemente projetadas sobre corpos e corpos negras. É uma reflexão sobre como esses preconceitos se colocam entre esses corpos e o olhar do observador.





PALESTRA PERFORMATIVA

FESTAS, DRAMATURGIAS
E TEATROS NEGROS NO
ESTADO DE SÃO PAULO –
JÉSSICA NASCIMENTO
OLAGBÉ (SÃO PAULO/SP)

HORÁRIO: 16 H

**LOCAL: ANFITEATRO B DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS E LETRAS, CÂMPUS DE
ARARAQUARA, UNESP**

Sinopse: Notamos que atualmente circularam em São Paulo centenas de artistas com ligação direta a construção de peças para o Teatro Negro. São pessoas envolvidas com direção teatral,

atuação, construção de figurinos, cenários, sonoplastia, dramaturgia, produção, venda e divulgação de espetáculos. FESTAS, DRAMATURGIAS E TEATROS NEGROS no Brasil são manifestações ricas, múltiplas e diversas, trata-se de um grande universo que engloba conjuntos de práticas e saberes relacionados aos processos de identidade cultural das populações negras, atualizações e heranças culturais do continente africano. Esta palestra pretende celebrar a história e a memória de comunidades teatrais negras no estado de São Paulo.

Classificação Etária: Livre

Duração: 120 min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.



LEITURA DRAMÁTICA

ANFITRIÃO DE PLAUTO –
91Z-EN-2CÈNE (UNE2P
ARARAQUARA/2P)

HORÁRIO: 18H30

**LOCAL: ANFITEATRO B DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS E LETRAS, CÂMPUS DE
ARARAQUARA, UNESP**

Sinopse: Ambientada na cidade grega de Tebas, a peça apresenta Anfitrião, um general das tropas gregas e marido da personagem Alcmena. Enquanto estava ausente, em batalha, a esposa do comandante é seduzida por Júpiter, que assume a aparência de seu marido. Para conseguir a fanfarrinha de tê-la em

seus braços, o deus dos deuses recebe a ajuda de Mercúrio, na figura de Sósia, o escravo de Anfitrião. De volta do campo de batalha, Anfitrião e Sósia se deparam com suas cópias e, assim, está formada uma sucessão cômica de equívocos que levam o general a acusar Alcmena de adultério. No desfecho da trama, tudo é esclarecido a Anfitrião por Júpiter, e Alcmena dá à luz a gêmeos: Íficles, filho de Anfitrião, e Hércules, o conhecido herói grego de força descomunal, filho de Júpiter.

Classificação Etária: 16 anos

Duração: 70 min

**Gratuito! Não precisa retirar
ingresso.**

20/06/2023 | TERÇA-FEIRA

Foto: Bruno Marques



ESPETÁCULO

DIÁRIO DE 02 AMIGUES (ARARAQUARA/2P)

HORÁRIO: 20H30

LOCAL: PALACETE DAS ROSAS

Sinopse: Uma atriz e um ator que se conheceram no teatro, tornando-se amigos-irmãos, compartilham com o público a dor e a delícia de ser o que é, abrindo seus diários pessoais sobre identidade lgbtqi+, amor e sexualidade, derrotas e conquistas.

Classificação Etária: 14 anos

Duração: 80 min

**Gratuito com retirada de ingresso com
01h de antecedência.**

FICHA TÉCNICA:

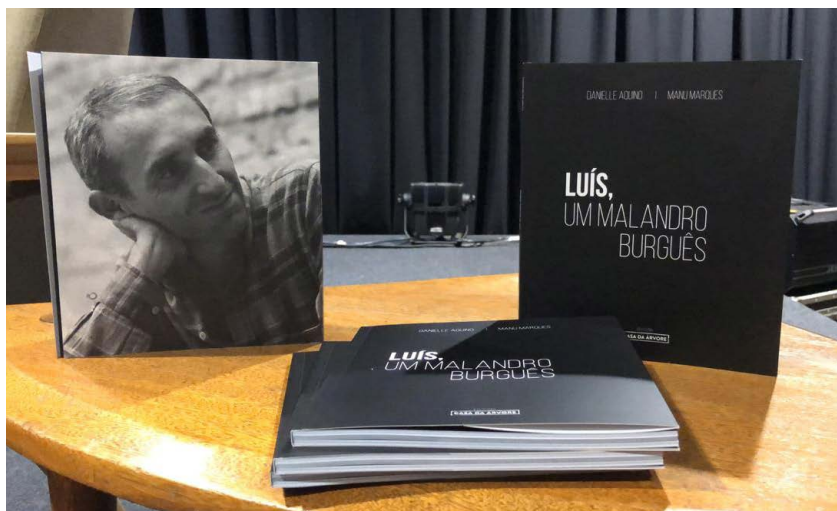
**Concepção, performance e
produção:** Larissa Mariano e Zé
Guilherme

Ambientação: Julia Lot e Bruno
Lima

Cinegrafista: Álvaro Júnior

**Assistente de cinegrafista e
edição de vídeos:** Mariane
Oliveira





BATE-PAPO

LIVRO "LUÍS, UM MALANDRO BURGUES" COM DANIELLE AQUINO

HORÁRIO: 15H

LOCAL: ZENAC ARARAQUARA

Sinopse: O livro apresenta um pouco da história e trajetória de Luís Antonio Martine Corrêa. Ator, tradutor, roteirista, teatrólogo, alcançou o sucesso e reconhecimento internacional como diretor de teatro musicado, até ser brutalmente assassinado no auge da carreira, no Rio de Janeiro. Nasceu em Araraquara, em 1950, e deixou a cidade para iniciar a carreira em São Paulo, ao lado do irmão José Celso Martinez Corrêa. Na capital, fundou o grupo Pão e Circo. Em 1975, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde

aprofundou sua obra autoral. Dirigiu importantes espetáculos, como Theatro Musical Brasileiro e o Percevejo, de Maiakovski, encenado na França. A morte trágica do artista, em 1987, abalou a família e ganhou destaque na imprensa nacional. O município de Araraquara o homenageou atribuindo seu nome à Casa da Cultura e criando a Semana Luís Antonio Martinez Corrêa, há anos um dos principais festivais de teatro do interior.

Número de vagas: 20 pessoas

Classificação Etária: 16 anos

Duração: 120 min

Inscrições: Gratuita, de 17/06 a 20/06 através do preenchimento do formulário online: bit.ly/slanc_batepapo



ESPETÁCULO

DESPEDIDA – SOL DA MEIA NOITE (ARARAQUARA/2P)

HORÁRIO: 19H

LOCAL: PORÃO DA BIBLIOTECA
MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE

Sinopse: Dissemos adeus no momento em que nascemos. em conversas com a morte aprendemos a enxergar na escuridão. retornar é flutuar pelos caminhos. para transmutar é preciso antes saber como desaparecer.

Classificação Etária: 14 anos

Duração: 40 min

**Gratuito com retirada de ingresso com
01h de antecedência.**

FICHA TÉCNICA:

Direção: noite abissal e Sol Negro.

Concepção/Pesquisa, roteiro, textos e poemas: noite abissal e Sol Negro.

Elenco: noite abissal e Sol Negro.

Filmagem: Beli Entretantos, noite abissal e Sol Negro.

Trilha Sonora e sonoplastia: noite abissal.

Técnica de som e iluminação: Nuria Karnakis.

Pesquisa e produção de imagem:

Ana Karolina Gonçalves, Fernanda Robles, Liz Murassaki, noite abissal, Nuria Karnakis e Sol Negro.

Fotografia: Ana Karolina Gonçalves e Liz Murassaki.

Projeção analógica: Fernanda Robles.

Figurino/Maquagem: noite abissal, Nuria Karnakis e Sol Negro.

Cenografia: noite abissal, Nuria Karnakis e Sol Negro.



PALESTRA PERFORMATIVA

NO CÉU DE UM ZALTO ALTO:
CORPOS DISSIDENTES E
NARRATIVAS DE SUBVERÇÃO
– JAOA DE MELLO (SÃO
PAULO/SP)

HORÁRIO: 16H

LOCAL: ANFITEATRO B DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS E LETRAS, CÂMPUS DE
ARARAQUARA, UNESP

Sinopse: Através do compartilhamento dos processos artísticos da coletiva LGBTQIAP+ Rainha Kong e de uma exposição panorâmica da história de corpos dissidentes no teatro de São Paulo, a presente palestra busca questionar a perspectiva sob a qual é contada nossa história. Quem conta a história de LGBTQIAP+ no teatro? Quais corpos habitam os palcos e quais são excluídos desse espaço? Como subverter as formas excludentes de se narrar a história hegemônica?

Classificação Etária: Livre

Duração: 120 min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.

22/06/2023 | QUINTA-FEIRA

Foto: Matheus Lopes



ENSAIO ABERTO

O CUBO – GRUPO CATANZA (ARARAQUARA/2P)

HORÁRIO: 18H30

**LOCAL: ANFITEATRO B DA FACULDADE
DE CIÊNCIAS E LETRAS, CÂMPUS DE
ARARAQUARA, UNESP**

Sinopse: As invalidações e os sentimentos que sobem pela garganta se transformam em um grito. Essas questões latentes se desdobram conforme os atores possuem diferentes relações com um objeto surpresa. Como lidar com os limites desse jogo de oprimido e opressor?

Classificação Etária: 14 anos

Duração: 40 min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Caio Oltremar, ESDRÚXULA, Helô Ribeiro, Karol Correia, Laura Carvalho, Luana Guimarães, Matheus Lopes, Shoyu, Vinícius Marino e Vitória Diniz

Produção: Andra Carolina Dell'Acqua Bizarro, Antonio Carlos de Oliveira Martins, Gabriela de Lima Mazochi, Luísa Moretto Raqueli, Moisés Domingues

Roteiro: Grupo Catanza
Assistente de direção: ESDRÚXULA

Fotos: Matheus Lopes

Direção geral: Bruck Oliver



22/06/2023 | QUINTA-FEIRA

ESPETÁCULO

INTERIOREZ – Cia.
IMPROVISÓRIA DE TEATRO
(ARARAQUARA/2P)

HORÁRIO: 20H30

LOCAL: PALACETE DAS ROZAS



Sinopse: Amontoados uns sobre os outros em apartamentos fabricados em massa, a vida parece igual enquanto ocupa espaços-espelho uns dos outros. Perguntamos: O que se passa dentro de cada cápsula? Quais as histórias escondidas nos interiores? Neste espetáculo improvisado, o público-arquiteto sugere os cenários que originam quatro diferentes histórias.

Classificação Etária: Livre

Duração: 70 min

Gratuito com retirada de ingresso com 01h de antecedência.

FICHA TÉCNICA:

Elenco: Alan Oliveira, Amanda Neiva, Angelina Moreno, Danilo Forlini, Isabela Lia, Jonas Alves, Marina Lopes, Rian Santos e Tainah Azevedo

Direção: Danilo Forlini e Tainah Azevedo

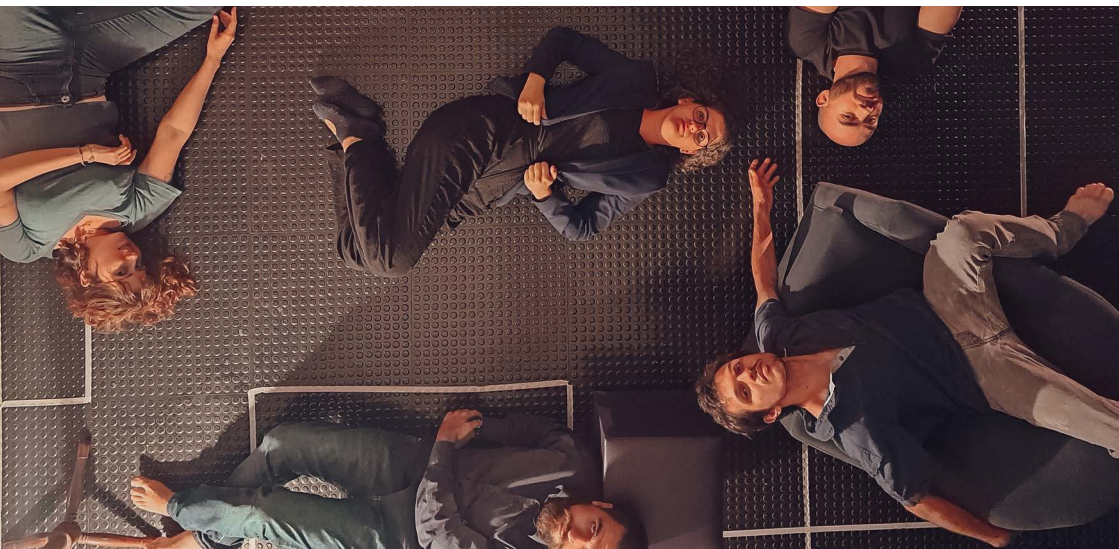
Dramaturgia: Coletiva - Inspirado em formato homônimo de Omar Argentino Galván

Cenografia: Coletiva

Música: Jonas Alves

Apoio/Produção: Lary Cristina

Foto: Gustavo Petrocelli





2ES2ÃO 2OLENE
DE ENTREGA
DO 1º PRÊMIO
MAGALI APARECIDA
MEROLA - ARTISTA
DESTAQUE

HORÁRIO: 19H

LOCAL: PLENÁRIO – CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Sinopse: 1º Prêmio Magali Aparecida Merola – Artista Destaque foi concedido ao senhor Álvaro Alves Filho, que foi reconhecido por sua participação na formação teatral de vários atores e atrizes no município de Araraquara. Como coordenador do Núcleo de Artes Cênicas do SESI-SP, ofereceu diversos cursos livres e gratuitos às crianças,

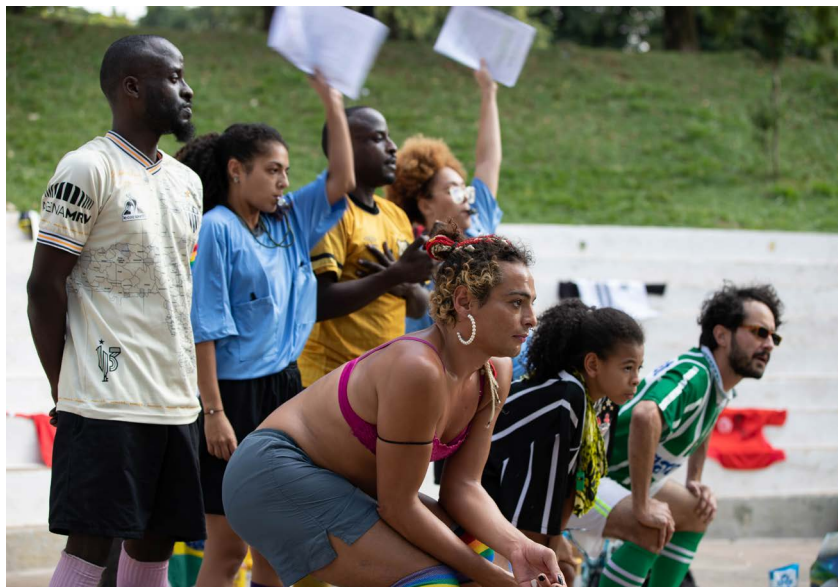
adolescentes, adultos e idosos, apresentando arte teatral como uma experiência de convívio em grupo. São 20 anos de experiência como orientador de artes cênicas, além de estar à frente de várias unidades educacionais do Sesi-SP.

Sobre o prêmio: O Decreto Legislativo nº 1.126, de 8 de dezembro de 2021, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Araraquara, altera o Decreto Legislativo nº 914/2015, de modo a criar o Prêmio “Magali Aparecida Merola - Artista Destaque”. Magali Aparecida Merola (1954-1994) - Diretora, coreógrafa e bailarina da Academia Magali Ballet, foi precursora de seu tempo, sempre visionária e combativa, lutava arduamente para manter a arte vibrante e pulsante na cidade de Araraquara. Magá, como era conhecida, é natural de Araraquara. Na dança, estudou ballet clássico, pas-de-deux, jazz, afro-jazz, sapateado. Atuou no teatro, coreografou e atuou como bailarina em peças infantis e musicais. Recebeu diversas premiações em festivais de dança.

Classificação Etária: Livre

Duração: 80 min

Gratuito! Não precisa retirar
ingresso.



ESPETÁCULO

ENSAIO PARA DOIS PERDIDOS
– ÉSSA COMPANHIA DE
TEATRO (2ÃO PAULO/2P)

HORÁRIO: 20H30

LOCAL: PALACETE DAS ROSAS

Sinopse: Ensaio para Dois Perdidos é uma “partida de futebol” de 90 minutos, com direito a intervalo, prorrogação de 15 minutos e “gol de ouro”. Está nas mãos, ou melhor, nos pés descalços desses atores jogadores, para gerar no público O DESCONFORTO necessário para decidir qual corpo vai MORRER ali como pede o texto original DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA de Plínio Marcos.

Classificação Etária: 16 anos

Duração: 120 min

Gratuito com retirada
de ingresso com 01h de
antecedência.

FICHA TÉCNICA:

Idealização, Coordenação: Júlio Silvério

Dramaturgia: Aga Orimaf e Júlio Silvério

Direção: Júlio Silvério

Direção Musical: Jefferson Silvério

Elenco: Aga Orimaf, Jaque Alves, Jéssica Marcele, Jefferson Silvério, Júlio Silvério, Maria Eduarda e Matheus Heitor

Cenografia e Figurino: Éssa Companhia de Teatro

Operação de luz: Éssa Companhia de Teatro

Produção: Ulisses Dias

24/06/2023 | SÁBADO

AÇÃO FORMATIVA

A HISTÓRIA EMBAYXO DAS
CINHAZ – JUAÑO NYN (RN/2P)

HORÁRIO: 9H

LOCAL: PALACETE DAS ROZAS

Sinopse: O questionamento acerca do teatro como conhecemos, que começou no Brasil com a chegada das caravelas e do cristianismo, e quais manifestações já existentes em territórios indígenas continham a tal da teatralidade, é o ponto de partida dessa oficina coordenada por Juão Nyn. Na experiência, participantes terão contato com o Toré, os Toantes, os Mbora'is e diversas outras manifestações feitas em roda, que mesclam canto, rito e representação, a fim de conhecer um pouco como pessoas indígenas utilizam o chamamos de teatro como ferramenta para manutenção das próprias culturas.

Classificação Etária: Livre

Duração: 180 min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.



24/06/2023 | SÁBADO

PONTO DE ENCONTRO

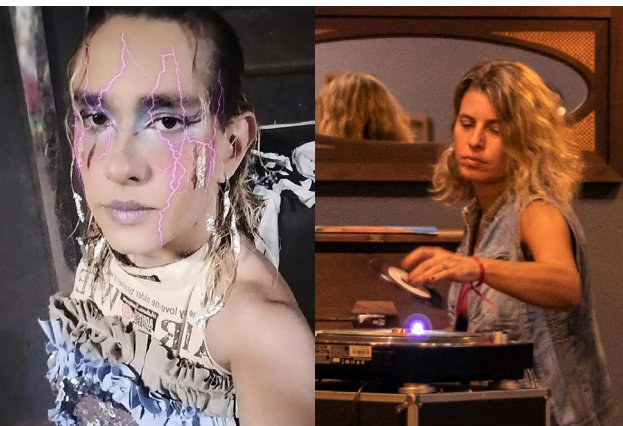
FEIRA "QUEM GARIMPA ACHA" COM DJ ZET CECITUNEZ E AMALA

HORÁRIO: 15H ÀS 20H

LOCAL: PRAÇA PEDRO DE TOLEDO

Sinopse: O coletivo Quem Garimpa Acha, é um coletivo que por meio de feiras de economia criativa visa fomentar o consumo de moda de segunda mão, tornando mais longa a vida útil das roupas e assim diminuindo o impacto ambiental que a produção de novas peças causam. Além de uma forma mais sustentável de consumir moda, o coletivo também agrega artesãos e prestadores de serviços a fim de gerar trabalho e renda contribuindo com a economia local. Vale ressaltar que são mais de 70 expositores a cada edição, incluindo curadoria de brechós, artesanatos, prestação de serviços e gastronomia.

Gratuito!





ESPETÁCULO

AZAR DO VALDEMAR –
CIA. DOZ INVENTIVOZ
(SÃO PAULO/SP)

HORÁRIO: 18H

LOCAL: PRAÇA PEDRO DE TOLEDO

Sinopse: Uma trupe de artistas mambembes conta a história do desaparecimento de Valdemar e, com o público, tenta recriar a sua trajetória. “Azar do Valdemar” encerra a Trilogia dos Inventivos, livremente inspirada no romance “Viva o Povo Brasileiro” de João Ubaldo Ribeiro. Em AZAR DO VALDEMAR a Cia dos Inventivos, a partir de uma

informação sobre os sequestrados pelo estado policial que vigora em nosso país, atua simbolicamente sobre o corpo social fragmentado pela violência. O espetáculo busca uma experiência de retomada dos vínculos humanos que possam nos garantir outra via de convívio que não à da hostilidade e indiferença, já que todos somos Valdemares.

Classificação Etária: Livre

Duração: 70 min

Gratuito! Não precisa retirar ingresso.

Foto: Bob Sousa e Christiane Forcinito



FICHA TÉCNICA:

Atores-criadores: Aysha Nascimento, Flávio Rodrigues e Marcos di Ferreira

Músico-criador: Adilson Fernandes

Concepção: Cia dos Inventivos

Direção: Edgar Castro

Assistente de direção: Daniela Rosa

Dramaturgista: Jé Oliveira

Orientação da pesquisa:

Alexandre Mate

Direção Musical e Música

Original: Rodrigo Mercadante

Preparação corporal e Direção

de Movimento: Verônica Santos

Preparação vocal: Raniere

Guerra

Preparação dos atores: Antônio Salvador

Treinamento Palhaço: Esio

Magalhães

Cenário e Luz: Wagner Antônio

Assistente de Cenário e Luz: Van Caires

Desenho de som: Miguel Caldas

Brincante Figurinista e

Aderecista: Cleydson Catarina

Assistente de Figurinos e

Adereços: Marcos Emanuel

Maquiagem: Guto Togniazzolo

Costureira: Euda Alves de Araújo

Artista gráfico: Murilo Thaveira

Fotos: Bob Sousa e Christiane Forcinito

Produção: Ana Flávia Rodrigues

Realização: Cia dos Inventivos e Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo – XXII edição



FICHA TÉCNICA | 35ª SEMANA LUÍS ANTÔNIO MARTINEZ CORRÊA

Realização: Secretaria Municipal de Cultura e Fundart

Secretária Municipal de Cultura: Teresa Cristina Telaaroli

Diretor Executivo da FUNDART: Weber Anselmo Fonseca

Coordenadora Executiva de Cultura: Carolina Alves Guimarães

Coordenadora Executiva de Oficinas Culturais: Rafaella Berto
Pucca

Curadoria: Gabriel Cândido e Victor Ferrari

Coordenação de Produção: Victor Ferrari

Produção Executiva: Neila Dória e Gabriella Rodrigues

Social Media: Khárenn Castro

Fotografia: Ana Karolina Gonçalves Neves

Audiovisual: Camila Constância

Identidade Visual: Alice Procter

Equipe da Secretaria Municipal de Cultura e Fundart:

Daiane Fernanda Simeão Soranzo

Flavia Regina Garcia da Silva

Gustavo Ferreira Luiz

Katy Priscila Gomes da Silva

Luciene Maria Braga

Magda Cristina Padovan Andrade

Marcelo da Silva Cordano

Marcelo de Souza Freitas

Marcelo Gigante

Melba Aparecida Ilhê de Souza

Paulo Roberto da Costa

Ricardo Portari Filho

Sheila Roberta Accarini Azevedo

ENDEREÇOS:

Anfiteatro “B” e “C” da Faculdade de Ciências e Letras, Câmpus de Araraquara, UNESP: Rodovia Araraquara Jau, km 1 - Campos Ville, Araraquara/SP

Biblioteca Municipal Mário de Andrade: R. Carlos Gomes, 1729 - Centro, Araraquara/SP

Câmara Municipal de Araraquara: R. São Bento, 887 - Centro, Araraquara/SP

CAOF - Centro de Artes e Ofícios: Rua Andreelino Alves Pinto, 170, Vila Xavier, Araraquara/SP

Palacete das Rosas: R. São Bento, 794 - Centro, Araraquara/SP

Parque Infantil: R. São Bento, S/N - Centro, Araraquara/SP

Praça Pedro de Toledo: R. Carlos Gomes - Centro, Araraquara/SP

Senac Araraquara: R. João Gurgel, 1935 - Carmo, Araraquara/SP

Apoio:



Parceria:



PROEC
Pró-reitoria de Extensão
Universitária e Cultura



Programa de Pós-Graduação
em Estudos Literários

Realização:

Secretaria Municipal de
Cultura e Fundart



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**





SLAMC
35ª SEMANA
LUÍS ANTONIO
MARTINEZ CORRÊA
FESTIVAL DE TEATRO